



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: ANÁLISE COMPARATIVA DO RECONHECIMENTO DE SINAIS DE ALERTA ENTRE PROFESSORES E PAIS DE ALUNOS DE UMA TURMA DE INFANTIL II EM CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL DE ITAPIPOCA

AMELBA CYNTHIA MESQUITA MOTA; CAIO GUILHERME MOURA MARQUES;
CAMILLY EMILY PEREIRA DE MENEZES; RAFAELA TEIXEIRA BAYER PIRES;
LUCAS CARNEIRO MESQUITA

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de neurodesenvolvimento amplamente prevalente, caracterizada por atrasos no desenvolvimento infantil, afetando a interação social, a comunicação e o comportamento. Este estudo comparativo foi conduzido em um Centro de Educação Infantil de Itapipoca, envolvendo crianças de 24 a 36 meses, com o objetivo de analisar a identificação de sinais de alerta de TEA entre professores e pais. A pesquisa incluiu palestras educativas e a aplicação de questionários com dez perguntas baseadas em marcos do desenvolvimento infantil e sinais precoces de TEA. Os resultados demonstraram que os professores identificaram sinais de alerta em 61,54% das crianças, principalmente dificuldades em seguir instruções simples e brincar de faz de conta. Por outro lado, os pais reconheceram sinais em 84,62%, incluindo seletividade alimentar, comportamentos repetitivos e dificuldades na formação de frases. A concordância total entre os dois grupos foi limitada a apenas 15%, destacando diferenças no enfoque: enquanto os professores priorizaram aspectos sociais, os pais focaram em questões familiares e individuais. Essa divergência ressalta a importância da colaboração entre família, escola e equipe de saúde para um diagnóstico precoce e intervenções apropriadas. O estudo reforça a necessidade de ações educativas, como palestras e treinamentos, para sensibilizar pais e educadores sobre os sinais de alerta e a importância do encaminhamento para avaliação multidisciplinar. Assim, promove-se um ambiente mais inclusivo e intervenções personalizadas que favoreçam o desenvolvimento global e a qualidade de vida das crianças com TEA. A abordagem multidisciplinar é essencial para construir estratégias que integrem perspectivas diversas, garantindo intervenções eficazes e o bem-estar das crianças diagnosticadas com TEA.

Palavras-chave: Autismo; Crianças; Identificação; Pais; Professores.

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição complexa de neurodesenvolvimento que afeta a interação social, comunicação e comportamento, caracterizando-se por uma ampla variabilidade de apresentações clínicas. Estima-se que a prevalência geral do TEA seja de 1 a cada 68 (Baio *et al*, 2014).

No ambiente da educação infantil, onde o desenvolvimento das crianças é observado de forma contínua, há uma oportunidade única para a identificação precoce de sinais de alerta (Silva e Lopes, 2024). Essa detecção antecipada é fundamental para a implementação de intervenções personalizadas, que considerem tanto a idade quanto as necessidades específicas de cada criança, promovendo o desenvolvimento global e a melhoria da qualidade de vida (Freitas Steffen *et al*, 2019) (Tomazeli, 2022). A articulação entre escola, família e equipe de saúde emerge como uma abordagem indispensável para o reconhecimento e manejo do TEA,

destacando a relevância de ações educativas e da triagem precoce em contextos pedagógicos. Este estudo busca explorar a percepção de sinais de alerta por professores e pais de crianças em um Centro de Educação Infantil (CEI), oferecendo uma análise comparativa que reforça a importância dessa colaboração no contexto diagnóstico.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado em um Centro de Educação Infantil (CEI) da rede municipal de ensino de Itapipoca, envolvendo a turma de Infantil II. A equipe de trabalho foi composta por uma professora especialista em Neurologia e estudantes do terceiro ano de Medicina da UNINTA-Itapipoca.

O estudo seguiu três etapas principais. Na primeira etapa, foi realizada uma reunião inicial com as professoras e a psicopedagoga da turma, com o objetivo de trocar experiências e alinhar os objetivos da pesquisa. Esse encontro permitiu explorar a percepção inicial das educadoras quanto aos sinais de alerta do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Na segunda etapa, foi aplicado um questionário elaborado especificamente para triagem, baseado nos marcos de desenvolvimento infantil aos 24 meses e em sinais precoces de TEA (Mangueira *et al*, 2024). O questionário continha 10 perguntas de resposta dicotômica (sim, não ou não sabe), abordando aspectos como dificuldades em comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. Inicialmente, o questionário foi aplicado às professoras e, em seguida, aos pais e responsáveis, após a ação educativa da terceira etapa. Na terceira etapa, foi realizada uma palestra informativa direcionada aos pais e responsáveis, abordando temas como o desenvolvimento infantil e os sinais de alerta do TEA. Durante a palestra, utilizou-se material visual, como banner explicativo, com o objetivo de sensibilizar os participantes para a importância da observação cuidadosa dos sinais no ambiente familiar.

Os dados coletados foram analisados de forma comparativa, avaliando as percepções de professores e pais sobre os mesmos critérios, buscando identificar convergências e divergências entre os dois grupos e compreender como os diferentes contextos de convivência influenciam na identificação dos sinais de alerta do TEA.

Questionário próprio de triagem pais



UNIVERSIDADE NOVA ITAPIPOCA - RJ

Questionário Triagem (Pais)

Projeto de Extensão:

Treinamento da equipe autista: Identificação precoce na comunidade escolar



Nome: _____
Data: _____

1) Seu filho tem dificuldade em seguir e apontar os olhos dos outros?
() Sim () Não () Não sabe

2) Seu filho apresenta comportamentos repetitivos?
() Sim () Não () Não sabe

3) Seu filho apresenta alguma restrição alimentar?
() Sim () Não () Não sabe

4) Seu filho tem dificuldade de falar frases com mais de duas palavras?
() Sim () Não () Não sabe

5) Seu filho se deixa ou ignora os outros crianças?
() Sim () Não () Não sabe

6) Seu filho tem consumo frequente?
() Sim () Não () Não sabe

7) Seu filho apresenta dificuldade de brincar de faz de conta?
() Sim () Não () Não sabe

8) Seu filho apresenta desinteresse e não reage para coisas, brinquedos para ele por outras pessoas?
() Sim () Não () Não sabe

9) Seu filho tem dificuldade em seguir instruções simples?
() Sim () Não () Não sabe

10) Seu filho tem dificuldade em seguir comandamentos?
() Sim () Não () Não sabe

Questionário próprio de triagem professoras.

UNINTA UNIVERSIDADE INTA - II

Questionário Triagem (Kobayashi)

Projeto de Extensão:
Insucesso do espectro autista: identificação precoce na comunidade escolar.

Nome: _____
Data: _____

1) O aluno tem dificuldade em seguir a ordem das coisas?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

2) Seu aluno apresenta comportamento repetitivo?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

3) Seu aluno apresenta alguma subtileza silenciosa?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

4) Seu aluno tem dificuldade de fazer coisas com mais de duas partes?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

5) Seu aluno se aferra ou ignora as outras crianças?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

6) Seu aluno com o uso muito frequente ou apresenta dificuldades com equilíbrio?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

7) Seu aluno apresenta dificuldade de fazer de dez de conta?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

8) Seu aluno apresenta desinteresse e não quer jogar objetos com outros para ele ou para outros pessoas?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

9) Seu aluno tem dificuldade em seguir instruções simples?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

10) Seu aluno tem dificuldade em copiar comportamentos?

☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe

Banner informativo.

O que é?

AUTISMO

O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que se expressa de forma única em cada pessoa. Caracterizado por diferenças na comunicação, interação social e comportamento.

Os sintomas do autismo geralmente se manifestam antes dos 3 anos de idade. No entanto, é possível diagnosticar o Transtorno do Espectro Autista (TEA) já na primeira ano de vida.

Atos 2 anos, observe:

- Estabelece um vínculo com outras crianças
- Aponta para objetos ao ouvir seus nomes
- Formula frases com 2 palavras
- Segue instruções simples

Atos 3 anos, observe:

- Compreensão de comandos simples
- Consegue brincar de "faz de conta"
- Há interesse em brincar com outras crianças

Atos 4 anos, observe:

- Interage com outras pessoas
- Brinca com outras crianças
- Usa palavras "você" e "eu" corretamente
- Não há perda de habilidades que já possuía

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final foi de 13 alunos. Entre os professores, aproximadamente 61,54% identificaram pelo menos um sinal de alerta positivo no desenvolvimento das crianças, sendo as principais dificuldades em seguir instruções simples e brincar de faz de conta. Já entre os pais ou responsáveis, esta identificação subiu para 84,62%, com destaque para seletividade alimentar, comportamentos repetitivos e dificuldade de formar frases com mais de duas palavras. A avaliação de pais e professores foi totalmente concordante em apenas 15%, isto ocorreu apenas quando não foi apontado sinal de alerta. Embora 76% das vezes houve concordância sobre presença ou ausência de sinal de alarme, o quesito apontado e/ou sua quantidade foram diferentes. Em 46% da amostra os sinais de alarme apontado por pais e responsáveis foram diferentes. Em 15% da amostra os professores apontaram 8 sinais de alarme enquanto os pais apontaram apenas 2 ou 1. Observou-se ainda que em 23% da amostra apenas os pais identificaram um sinal de alarme, quando isto ocorreu, foi apontado seletividade alimentar.

Estes resultados demonstram que tanto pais como professores são capazes de identificar sinais de TEA, no entanto cabe à equipe de saúde especializada o devido esclarecimento diagnóstico destas ferramentas de triagem durante abordagem longitudinal.

4 CONCLUSÃO

O estudo evidencia a importância da observação cuidadosa de pais e professores para a identificação precoce de sinais de alerta do TEA. A análise demonstrou que, enquanto os pais possuem maior proximidade e tempo de convivência com as crianças, identificando aspectos relacionados ao ambiente familiar, como seletividade alimentar e padrões de fala, os professores destacaram sinais ligados à interação social e comportamentos em grupo, como dificuldade em brincar de faz de conta e seguir instruções simples. Essa divergência ressalta a complementaridade das percepções, reforçando a necessidade de uma parceria sólida entre família, escola e equipes de saúde.

A identificação precoce dos sinais de alerta é fundamental para garantir intervenções adequadas e individualizadas, que promovam o desenvolvimento pleno e a qualidade de vida das crianças (Dias *et al*, 2022) (Girianelli *et al*, 2023). Nesse contexto, ações educativas realizadas por escolas, universidades e unidades de saúde, como palestras e treinamentos, são essenciais para conscientizar pais e educadores, além de incentivar o encaminhamento para avaliações especializadas.

Por fim, a pesquisa destaca a relevância de estratégias que integrem diferentes perspectivas, considerando as particularidades de cada contexto de convivência da criança. Essa abordagem multidisciplinar, focada na educação e no encaminhamento precoce, é crucial para o sucesso de intervenções terapêuticas e para a construção de um ambiente mais inclusivo, favorecendo o bem-estar e a inclusão social das crianças com TEA.

REFERÊNCIAS

BAIO, Jon et al. Prevalence of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 8 Years — Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network, 11 Sites, United States, 2010. *Surveillance Summaries*, v. 63, n. SS02, p. 1-21, 28 mar. 2014.

DIAS, Sara Maria Carvalho; SOUZA, Kelli Costa; BRITO, Luciana Modesto de; FEITOSA, Ankilma do Nascimento Andrade; BRAGA, Kassandra Lins; CÂNDIDO, Rafaella de Abreu; QUENTAL, Maria Letícia Cruz; SARMENTO, Thaise de Abreu Brasileiro. A importância da identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, vol. 5, no 6, p. 24572–24583, 15 dez. 2022.

<https://doi.org/10.34119/bjhrv5n6-212>.

FREITAS STEFFEN, Bruna; FERREIRA DE PAULA, Izabela; MORAIS FERREIRA MARTINS, Vanessa; LUJÁN LÓPEZ, Mónica. DIAGNÓSTICO PRECOCE DE AUTISMO: UMA REVISÃO LITERÁRIA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE AUTISMO: UMA REVISÃO LITERÁRIA Early diagnosis of autism: a literary review. [S. l.: s. n.], 2019.

GIRIANELLI, Vania Reis; TOMAZELLI, Jeane; DA SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos; FERNANDES, Conceição Santos. Early diagnosis of autism and other developmental disorders, Brazil, 2013–2019. *Revista de Saude Publica*, vol. 57, 2023. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2023057004710>

MANGUEIRA, Kilvia Kiev Marcolino; GALVÃO, Janaine Fernandes; SEABRA, Cícera Amanda Mota; FEITOSA, Ankilma do Nascimento Andrade. Autismo: O uso de M-CHAT como instrumento para o diagnóstico precoce na atenção primária. *Revista Interdisciplinar em Saúde*, v. 11, p. 625-637, 2024.

SILVA, Dynah Thomé de Freitas; LOPES, Lauanna Martins. Autismo em ambiente escolar. *Revista FT*, v. 28, n. 135, jun. 2024.

TOMAZELI, Glecia Mara. Estimulação precoce e autismo: a importância da estimulação precoce em crianças com o transtorno do espectro autista. *Repositório Uninter*, 2022.